

ALFREDO, O GRANDE (849-899): A FORMAÇÃO DE UM REI GUERREIRO

Matheus Vinicius Mendes Niehues Santos (PIC/UEM), Jaime Estevão dos Reis (Orientador), e-mail: jaimeestevaoreis@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de História.

Ciências Humanas - História

Palavras-chave: Alfredo, Guerreiro, Educação.

Resumo:

O objetivo deste texto é apresentar os resultados do projeto de pesquisa iniciado em 2019 e finalizado em 2020, que teve como proposta estudar a formação e educação de Alfredo, o Grande como um rei-guerreiro. A educação e formação dos monarcas medievais, especialmente na Alta Idade Média, é uma temática pouco explorada pelos historiadores, além disso, é um tema de grande importância para compreender a construção das imagens dos monarcas. Utilizamos como fontes para a pesquisa, a biografia intitulada *Asser's Life King of Alfred*, escrita por um monge galês contemporâneo e a Crônica Anglo-Saxã, cuja escrita se iniciou no reinado de Alfredo.

Introdução

Após um longo período de dominação romana na ilha britânica, a configuração política começa a mudar, principalmente a partir do século V, com as migrações de povos germânicos. Essas migrações à ilha estão inseridas dentro de um processo maior que se deu durante o período de enfraquecimento do Império Romano iniciado no século III.

Ao analisarmos as principais fontes para entender esse período migratório, podemos afirmar que esses povos eram originários de três principais tribos germânicas: os saxões, os anglos e os jutos. Foram esses três povos que deram origem aos reinos anglo-saxões durante o século VI, dentre eles Wessex (YORKE, 2003, p. 5-6).

O período conhecido como “Inglaterra anglo-saxônica” se estende do século VI ao IX e é marcado pela existência de vários reinos independentes na ilha britânica. Durante esses séculos, o contexto se mostrou sempre muito conturbado internamente, com muita instabilidade política entre os reinos. Porém, a situação se agravou quando a partir do século VIII, quando a ilha passou a ser alvo de ataques dos vikings, originários da região da

Escandinávia. Ao longo do século os vikings começaram a se fixar na ilha dominando territórios de vários reinos anglo-saxões e Wessex acaba tornando-se o último reino a resistir ao domínio *viking*. É nessa conjuntura complicada que Alfredo, o Grande, nasceu, cresceu e foi educado para posteriormente liderar os saxões livres na guerra contra os nórdicos.

Materiais e métodos

Para a análise da figura de Alfredo, o Grande e sua formação guerreira, utilizamos duas fontes: a biografia escrita pelo monge galês Asser, intitulada *Vita Ælfredi Regis Angul Saxonum* (Vida de Alfredo Rei dos Anglo-Saxões), escrita em 893 em latim e traduzida, posteriormente, para o inglês. O manuscrito narra cronologicamente a vida do monarca, o que o torna uma fonte indispensável para todos aqueles que desejam se aprofundar no estudo da vida de Alfredo, e em todo o contexto da Inglaterra anglo-saxônica no século IX.

A outra fonte é a Crônica Anglo-Saxônica, composta por uma série de anais e crônicas produzidas e compiladas a partir do século IX, com sua escrita iniciada durante o reinado de Alfredo, o Grande (871-899) e finalizada só no século XII (1154). Sua narrativa inicia-se com a dominação dos romanos na Britânia e narra a história da ilha desde o início da era cristã.

Além das fontes, buscamos dialogar com a historiografia que trata sobre aspectos fundamentais para a compreensão do tema proposto, como por exemplo, a infância na Idade Média, a educação na Inglaterra anglo-saxônica e a educação de filhos da nobreza, em especial, membros da realeza. Somente fazendo esse diálogo historiografia-fonte, é que foi possível encontrar meios bem fundamentados para desenvolver o projeto e apresentar os resultados da investigação.

Resultados e Discussão

Entender como foi a educação de um rei como Alfredo, o Grande que, além de um grande guerreiro, também é considerado um sábio, não é uma tarefa fácil. A dificuldade ocorre pela carência de informações nas fontes, nesse caso, principalmente na biografia escrita por Asser.

Existem dois aspectos que nortearam a formação de Alfredo, segundo a fonte. O primeiro deles pode ser observado em um trecho no qual sua mãe aparece com um livro de poesia e junto aos seus irmãos ela faz uma promessa de dar esse livro para aquele que conseguisse lê-lo mais rápido. Foi quando “Ele imediatamente pegou o livro da mão dela, foi até seu tutor. Quando terminou de aprender, ele voltou até a sua mãe e o recitou” (*Vita Ælfredi Regis Angul Saxonum*, verso. 23, tradução nossa). Apesar da história contada ser problemática, pois Asser se confundiu na cronologia, neste trecho o monge menciona um tutor que auxiliou Alfredo, mostrando que ele teve acesso a preceptoria. No verso 22, Asser destaca que Alfredo tinha sede de conhecimento e escutava dia e noite poemas para memorizar

e depois recitá-los. Os preceptores geralmente eram homens com formação sacerdotal, explicado pelo fato da Igreja controlar a educação na Idade Média. A principal característica da educação preceptora é a ausência de institucionalização, ao invés das crianças irem para um local como um monastério, por exemplo (NUNES, 1979). Esse conceito de educação preceptora é perfeitamente aplicável se observarmos a vida de Alfredo, como monarca de Wessex, inclusive, ao escrever no prefácio à sua tradução da *Regula Pastoralis* de Gregório, se lembra e reclama da falta de instituições e professores para o ensino em Wessex.

O segundo aspecto, dessa vez mais voltado para sua educação como guerreiro, é a caça. A caça nos é apresentada como uma atividade exclusiva da nobreza e como uma parte importantíssima da educação dos monarcas. Na fonte, Asser destaca as habilidades de Alfredo como um *huntzman* (caçador). Para o monge, ninguém conseguia se comparar às habilidades de Alfredo, descritas como um presente de Deus para o futuro monarca (*Vita Ælfredi Regis Angul Saxonum*, verso. 22). O crescimento do interesse da nobreza pela prática deste esporte fez com que a procura por locais e territórios destinados para a prática exclusiva dos reis aumentasse tanto que, no século X, a caça e a falcoaria eram esportes amplamente difundidos e praticados entre a nobreza anglo-saxã.

Portanto, percebemos que além das habilidades físicas, a caça permitia conhecer melhor os territórios do reino. Foi praticando a caça que Alfredo pode conhecer melhor o território de Wessex. Esse conhecimento adquirido fora posto à prova nas batalhas contra os nórdicos posteriormente, durante o seu reinado (ABELS, 2013, p. 54-55).

Conclusões

Ao finalizar esse projeto conclui-se que o processo de formação de Alfredo como um rei-guerreiro teve suas bases na preceptoria e na caça, algo muito diferente do processo de educação que encontraremos séculos mais tarde na Inglaterra já unificada. Assim como mostramos anteriormente, a educação no reino de Wessex era debilitada. Esse panorama só iria mudar nos anos seguintes durante o reinado de Alfredo, uma vez que o monarca incentivou o desenvolvimento da educação em Wessex, especialmente durante o período que dura de 878 até 892, no qual ele reconstruiu seu reino e fez importantes reformas na sociedade anglo-saxã.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao meu orientador Prof. Dr. Jaime Estevão dos Reis, pela paciência e confiança ao me conceder essa oportunidade de realizar esse projeto com um tema tão singular. Sou grato também aos meus colegas de laboratório, em especial aos do núcleo Inglaterra, que me acompanharam e me ajudaram muito nesse primeiro projeto. Agradeço a

Universidade Estadual de Maringá pela possibilidade de realizar a iniciação científica com profissionais e colegas tão capacitados que refletem a qualidade da instituição.

Referências

KEYNES, Simon; LAPIDGE, Michael (trad. e org.) **Alfred the Great: Asser's life of King Alfred and other contemporary sources**, Londres: Penguin, 1983.

THE ANGLO-SAXON CHRONICLE. Londres: Everyman Press, 1996. Tradução por James Ingram e J.A. Giles.

ABELS, R. **Alfred the Great: War, kingship and culture in Anglo-Saxon England**. Londres e Nova York: Routledge, 2013.

NUNES, R. A. C., 1928- **História da Educação na Idade Média**. São Paulo: EPU Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

YORKE, B. **Kings and Kingdoms of Early Anglo-Saxon England**. 2. ed. Londres e Nova York: Routledge, 2003.